



# XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1,2,3 SETEMBRO 2021  
UNIVERSIDADE DO MINHO  
CAMPUS DE GUALTAR / BRAGA

*“ensinar exige  
alegria e esperança”*

*Paulo Freire*



## ATAS DO XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

### Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,  
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Novembro 2021



Universidade do Minho  
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA  
INTERNACIONAL DE  
PSICOPEDAGOGÍA

## **Ficha técnica**

### **Título**

Atas do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

### **Organizadores**

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

### **Editor**

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação

Universidade Minho

4710-057 Braga



**Suporte:** Eletrónico

### **Design**

ANACMYK

anacmyk@gmail.com

### **ISBN**

978-989-8525-71-0

Novembro 2021

**Índice**

<b>NOTA DE ABERTURA</b>	27
-------------------------	----

**CONFERÊNCIA PLENÁRIA**

A EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS DE MUDANÇA E INCERTEZA: UM ENSAIO DE PROBLEMATIZAÇÃO David Justino	31
---	----

**PAINEL DE DEBATE II - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

FAMILIA Y NECESIDADES EDUCATIVAS DE LOS HIJOS: INTERVENCIÓN Y REFLEXIONES Silvia López Larrosa	45
---	----

**ÁREA TEMÁTICA 1 – ADIÇÕES E COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS**

O MODELO RACIONAL NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE Regina Alves & José Precioso	56
PREVENÇÃO DE ADIÇÕES NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATRAVÉS DE APLICATIVOS MÓVEIS Ana Mateus Silva	67

**ÁREA TEMÁTICA 2 – APRENDIZAGEM, MEMÓRIA E MOTIVAÇÃO**

CRIAÇÃO DE NARRATIVAS MULTILINEARES COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL Ana Maria Costa, Cristina Amaro Costa, Emília Coutinho, Isabel Oliveira, José Pereira, Patricia Lopez Garcia, Romain Gillain, Susana Amante, Susana Fidalgo, Susana Relvas & Véronique Delplancq	81
AGRADO EN EL USO DE LA MNEMOTECNIA DE LA PALABRA CLAVE Aitziber Goñi-Artola, María Ángeles González & Alfredo Campos	94
MEDIDAS RECIENTES DE ORIENTACIÓN ESPACIAL: UNA REVISIÓN Alfredo Campos, María José Pérez-Fabello & Diego Campos-Juanatey	105
INFLUENCIA DE LA VIVEZA DE IMAGEN Y CONTROL DE IMAGEN EN LA ORIENTACIÓN ESPACIAL EN MAPAS Alfredo Campos & Diego Campos-Juanatey	116
IMAGINACIÓN GUIADA Y SALUD Encarnación Sueiro-Domínguez	125
LOS “YOU-ARE-HERE MAPS” DE MOSCÚ: UNOS MAPAS DIDÁCTICOS QUE REFLEJAN LOS CONOCIMIENTOS ACTUALES Diego Campos-Juanatey	137

LOS “YOU-ARE-HERE MAPS” COMO MODELOS EDUCATIVOS EN CIUDADES PEQUEÑAS: EL CASO DE AVEIRO Diego Campos-Juanatey	148
VIVEZA Y CONTROL DE IMAGEN EN LA ANSIEDAD ANTE LA MUERTE EN ADOLESCENTES María Esther López Pérez	158
ESTUDIO DEL COLOR Y EL CONTROL DE IMAGEN EN EL AGRADO Y EMOTIVIDAD DE PINTURAS María José Pérez-Fabello & Thomas Apostolou	169
MEMORIA ESPACIAL EN ESTUDIANTES DE BELLAS ARTES María José Pérez-Fabello, Ana Seoane-Suárez & Diego Campos-Juanatey	178
O PENSAMENTO CRÍTICO E A MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 3.º ANO DE ESCOLARIDADE Cristina Sá, Lina Fonseca & Fátima Fernandes	191
MULHERES EM PROJETOS COLONIZADORES: VOZES SILENCIADAS E CORPOS SUJEITADOS Paulino Eidt & Roque Strieder	203
CIÊNCIA E TECNOLOGIAS: INSTRUMENTOS, NÃO FUNDAMENTOS DO CONVIVER HUMANO Roque Strieder & Paulino Eidt	216
A MULTIPLICAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS NO 4.º ANO DE ESCOLARIDADE EM CONTEXTO DE ENSINO EXPLORATÓRIO Mariana Gomes Carvalho & Hélia Pinto	228
O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM CONTEXTO DE ENSINO EXPLORATÓRIO Catarina Alexandra Santos da Costa & Hélia Gonçalves Pinto	240
APRENDER NÚMEROS E OPERAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA NO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE Gabriela Gonçalves & Ema Mamede	253
A DESCOBERTA DA FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA NOS 1.º E 6.º ANOS DE ESCOLARIDADE Paulo Miranda & Ema Mamede	265
PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR COM A MATEMÁTICA Florbela Soutinho & Ema Mamede	278
USO DE DIÁRIOS DE BORDO PARA A AUTORREGULAÇÃO DA LEITURA NAS AULAS DE MATEMÁTICA Jussara Cristina Barboza Tortella & Ana Luiza Santinato Faria	291
LINGUAGEM, MEMÓRIA E ATENÇÃO: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO TRABALHO COM A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Marisa De Souza Cunha Moreira & Andréia Osti	304

O PLANETÁRIO DE PARNAMIRIM/RN COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E DE MEMÓRIA Nadja Maria de Lima Costa, Fabiana Maciel do Nascimento, Jayce Clídia Silva do Nascimento, & Jeferson Gustavo Silva Guardiano	317
CONTEXTOS DE ENSINO DAS CIÊNCIAS E METACOGNIÇÃO Jorge Gonçalves & Margarida Alves Martins	328
PERFORMANCE IN LEARNING TASKS AND FUNCTIONAL SKILLS: INSIGHTS FOR ASSESSMENT AND REHABILITATION OF PATIENTS DIAGNOSED WITH SCHIZOPHRENIA Carolina da Motta, Paula Castilho, Michele Pato & Célia Barreto Carvalho	340
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM DE CONCEITOS RELACIONADOS COM ANÁLISE DE CUSTOS Rosélia Oliveira, Luísa Miranda & Carlos Morais	352
O CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN E A CASA DA RIBEIRA: ESPAÇOS EDUCATIVOS E DE MEMÓRIA Nadja Maria de Lima Costa, Danilla Joyce Rocha dos Santos, Bruna Rayane da Silva Lourenço, Gracy Kelly do Nascimento & Maria Eduarda Venceslau de Souza	364
A INTELIGÊNCIA, A DETERMINAÇÃO E A PRODUÇÃO ESCRITA Paula Cristina Ferreira, Rui Alexandre Alves, & Luís Filipe Barbeiro	376
AUTORREGULAÇÃO, AUTOEFICÁCIA E PERCEPÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA Camila Alves Fior, Cláudia Angélica do Carmo Reis, Rita Karina Nobre Sampaio, & Soely Aparecida Jorge Polydoro	389
O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO EDUCADOR NO SERVIÇO À COMUNIDADE SUSTENTÁVEL Isilda Monteiro, Margarida Quinta e Costa, & Vitor Ribeiro	402
EFFECTOS DE LA ANSIEDAD SOBRE EL AUTOCONCEPTO Y EL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN ADOLESCENTES CON TDAH Lorena Pena Carballo, Montserrat Durán Bouza & Juan Carlos Brenlla Blanco	414
ANÁLISIS DE LAS PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS DE LA SUB-ESCALA CEFA DE CONDICIONES DE ESTUDIO, RELACIONES FAMILIARES Y ACADÉMICAS: SU APLICACIÓN AL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA Alfonso Barca-Lozano, Ginia Montes-Oca.Báez, Yssa Moreta & Eduardo Barca-Enríquez	424
ESTUDIO DE LA ESCALA EACM DE EVALUACIÓN DE ATRIBUCIONES CAUSALES MULTIDIMENSIONALES: PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS A PARTIR DE SU APLICACIÓN AL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA Alfonso Barca-Lozano, Ginia Montes-Oca.Báez, Yssa Moreta & Eduardo Barca-Enríquez	435

### ÁREA TEMÁTICA 3 - CONFLITOS E MEDIAÇÃO ESCOLAR

JUSTIÇA RESTAURATIVA E BULLYING - CRENÇAS DOS GESTORES ESCOLARES Luana Dutra Santiago, Lélío Moura Lourenço, Gabriel Henrique Velozo Gonçalves, Otávio Matheus de Andrade & Maria Beatriz Pereira	445
LA CONVIVENCIA POSITIVA Y EL ACOSO ESCOLAR, DOS CARAS DIFERENTES DE UNA MISMA REALIDAD: BUENAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS Emilio-Joaquín Veiga-Río, Eduardo-Rafael Rodríguez-Machado & Natalia Abalde-Amoedo	457

### ÁREA TEMÁTICA 4 - DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL E CARREIRA

PERSPETIVAS DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO ACERCA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE Álvaro Rogério Fortunato Vaz & Paula Marisa Fortunato Vaz	469
PERCEPCIÓN DE LAS FAMILIAS SOBRE LA INSPECCIÓN EDUCATIVA Andrea Carme Doural García, Iris Estévez Blanco & Mercedes González Sanmamed	481
LAS FUNCIONES DE LA INSPECCIÓN EDUCATIVA DESDE LA VISIÓN DE LA DIRECCIÓN ESCOLAR Andrea Carme Doural García, Eduardo Rafael Rodríguez Machado & Emilio Veiga Río	491
VALIDADE DE CONSTRUTO DE UMA MEDIDA BREVE DOS INTERESSES VOCACIONAIS: I. ENSINO SECUNDÁRIO José Manuel Tomás da Silva, Maria Paula Paixão & José Pacheco Miguel	502
VALIDADE ESTRUTURAL DA VERSÃO PORTUGUESA DO CDDQ-34 José Manuel Tomás da Silva, Ludovina Almeida Ramos & José Pacheco Miguel	515
SATISFAÇÃO COM A VIDA EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANOS E PORTUGUESES Paula Barroso, Salvador Tchitau, Luzia Arantes, Maria do Céu Taveira & Ana Daniela Silva	528
MILLENIALS E GERAÇÃO X: QUAL O EFEITO O GÉNERO NA PERCEÇÃO DE TRABALHO DIGNO? Paula Barroso, Maria do Céu Taveira & Ana Daniela Silva	538

### ÁREA TEMÁTICA 5 - EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS ARTÍSTICOS

JOGOS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES Luísa Orvalho & Rui Miguel Soares Brand. o	550
--	-----

EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UMA ALTERNATIVA DE SOCIEDADE CRÍTICA E PARTICIPATIVA Maria José Quaresma Portela Corrêa, Jacira Medeiros De Camelo, Armando Paulo Ferreira Loureiro, Rosiomar Santos Pessoa, & Silvia de Fátima Nunes da Silva	562
A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL Maria José Quaresma Portela Corrêa, Jacira Medeiros De Camelo, Rosiomar Santos Pessoa, & Silvia de Fátima Nunes da Silva	573
O SUPERVISOR/COORDENADOR ESCOLAR E SUA ATUAÇÃO COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM Silvia De Fatima Nunes Da Silvia, Jacira Medeiros De Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Rosiomar Santos Pessoa	586
A AÇÃO SUPERVISORA ALIADA AO SUCESSO ESCOLAR DA EJAI NAS ESCOLAS DE NINA RODRIGUES-MA Silvia De Fátima Nunes Da Silva, Jacira Medeiros De Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Rosiomar Santos Pessoa	598
CUADERNO DE VIAJE: UNA EXPERIENCIA EDUCATIVA ALTERNATIVA EN TIEMPOS DE COVID Lorena Añón Loureiro & Rocío Gómez Juncal	611
O LUGAR DO FAZ DE CONTA NO JARDIM DE INFÂNCIA: ENTRE A CENTRALIDADE, A SEMIPERIFERIA E A PERIFERIA Catarina Tomás & Carla Pires Antunes	622
CRIATIVIDADE, EMOÇÕES DE REALIZAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO: DIFERENÇAS E RELAÇÕES EM ESTUDANTES DO ENSINO REGULAR E ARTÍSTICO Gabriela Silva & Ema Patrícia Oliveira	633
OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR Rosiomar Santos Pessoa, Jacira Medeiros de Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa, & Silvia de Fátima Nunes da Silva	645
LA INVESTIGACIÓN PERFORMATIVA DESDE LA INTERACCIÓN DE LA DANZA Y LA MÚSICA: POSIBILIDADES DIDÁCTICAS Isabel Romero Tabeayo & Francisco Rosa Napa	656
¿ES POSIBLE “COMPONER” MÚSICA JUGANDO? LA INDETERMINACIÓN COMO PROPUESTA INCLUSIVA EN EL AULA DE SECUNDARIA Vicente Castro-Alonso, Aurelio Chao-Fernández & Rocío Chao-Fernández	668
LA EDAD COMO FACTOR DETERMINANTE EN EL USO DE LOS VIDEOJUEGOS Gabriel Iglesias Caride, José Domínguez Alonso, & Rubén González Rodríguez	681
ANÁLISIS PRELIMINAR DEL USO DE COMPETENCIAS CRÍTICAS Y CREATIVAS PARA EL APRENDIZAJE EN UNA MUESTRA DE ALUMNADO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS Y PRIVADAS ESPAÑOLAS Themys C. M. Carvalho & Carlos Saiz	694

THE ARTS RING – COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE Maria Ferreira & Rui Loureiro	703
CALIDAD DE VIDA FAMILIAR Y TEA: AVANCES EN ATENCIÓN Luisa Losada-Puente, Manoel Baña Castro & María Fiuza	713
ATENCIÓN DE CALIDAD, EDUCACIÓN INCLUSIVA Y CALIDAD DE VIDA EN ALUMNADO CON TRASTORNOS DEL ESPECTRO DEL AUTISMO Manoel Baña Castro, Luisa Losada-Puente, María Fiuza Asorey, Rosa Fiel Paz & Esther Nuñez Pintos	726
APOYOS, INCLUSIÓN Y CALIDAD DE VIDA EN PERSONAS CON TRASTORNOS DEL ESPECTRO DEL AUTISMO Manoel Baña, Luisa Losada-Puente, María Fiuza Asorey , Rosa Fiel Paz & Esther Nuñez Pintos	738
VISÃO DE DOCENTES E CRIANÇAS SOBRE O TRABALHO INDIVIDUAL E EM GRUPO NA AULA Margarida S. Damião Serpa & Filipa T. Gaipo Borges	750
O LIVRO-ALFABETO COMO MEIO FACILITADOR DA DINÂMICA DE GRUPO Ana Raquel Santos & Sara Reis da Silva	764
OS NUMERÁRIOS E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS DE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Margarida Machado & Sara Reis da Silva	776
LA AUTOBIOGRAFÍA Y SU REFLEXIÓN COMO METODOLOGÍAS ARTÍSTICAS DE INVESTIGACIÓN EDUCATIVA Tiffany López-Ganet & José María Mesías-Lema	789
EL VIAJE DE LA AUTOBIOGRAFÍA DE UNA ARTEDUCADORA AFROGALEGA A UN INSTITUTO CANADIENSE Tiffany López-Ganet	800
EL ABECEDARIO: JUEGOS, LETRAS Y FORMATOS EN EL ÁLBUM ILUSTRADO Carmen Ferreira & Ángeles Díaz-Seoane	810
LA ENSEÑANZA MUSICAL EN EL CONSERVATORIO EN LOS INICIOS DEL SIGLO XX EN GALICIA: UN ESTUDIO DE CASO Francisco Rosa Napal & Isabel Romero Tabeayo	820
DA MEMÓRIA PATRIMONIAL ÀS TRADIÇÕES REGIONAIS: A NÃO FORMALIDADE EDUCATIVA E O EDUCADOR DE MUSEU Marília Castro & Maria do Céu Ribeiro	832

#### ÁREA TEMÁTICA 6 - FAMÍLIA, ESCOLA E COMUNIDADE

EDUCADORES E SUAS PERSPECTIVAS SOBRE A RELAÇÃO DA INDISCIPLINA COM O INSUCESSO ESCOLAR/ACADÊMICO Jacira Medeiros de Camelo, Armando Paulo Ferreira Loureiro, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Sônia Régia Pinheiro de Moura	845
--	-----

A GESTÃO ESCOLAR E INTERAÇÕES NO TRABALHO DA INDISCIPLINA Jacira Medeiros de Camelo, Priscila Medeiros Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa, Rosiomar Santos Pessoa & Silvia de Fátima Nunes da Silva	858
QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E JOVENS: RELEVÂNCIA DA ESCOLA, FAMÍLIA E GRUPO DE PARES Ana Félix, Rosina Fernandes, Emília Martins & Francisco Mendes	871
LA ESCUELA PRIVADA EN UN BARRIO CON PROBLEMAS SOCIOECONÓMICOS QUE TRABAJA CONTRA LA SEGREGACIÓN ESCOLAR. UN ESTUDIO DE CASO Irene Moreno-Medina	881
BEM-ESTAR FAMILIAR E SEVERIDADE DAS PEA: PERCEÇÕES DE PROGENITORES Suzana Nunes Caldeira, Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego, Áurea Sandra Toledo de Sousa, Osvaldo Dias Lopes da Silva, Jessica Resendes Pacheco, Tânia Silva Botelho, Pilar Verissimo Mota, Ana Patrícia Ribeiro de Matos & Bárbara Romão	888
PERCEÇÃO DO CONFLITO INTERPARENTAL E PERCEÇÃO DE SI ENQUANTO ALUNO Heldemerina Pires, Rita Martinho & Cátia Pereira	901
EDUCAÇÃO INTEGRAL E O SUCESSO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS INTERVENIENTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro, Alfredo Bravo Marques Pinheiro & António Gomes Ferreira	914
PERCEÇÃO DA PARENTALIDADE E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DAS CRIANÇAS Ângela Sá Azevedo & Patrícia Silva	927
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES Sônia Régia Pinheiro De Moura, Priscila Camelo De Medeiros, Iranir Andrade dos Santos, Matias Rebouços Cunha, & Wilma Francisco Silva Vieira	939
ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DE FORTALEZA – CEARÁ Sonia Régia Pinheiro De Moura, Ana Kédyna Ribeiro De Souza & Wilma Francisco Silva Vieira	951
MARKA: INOVAÇÃO E INCLUSÃO NA CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO IDENTITÁRIO Elisa Costa, Ricardo Ferreira & Rosário Ferreira	963
ESCUELA Y FAMILIA: DIFERENCIAS EN LA PERCEPCIÓN DE LA INTELIGENCIA EMOCIONAL EN EDUCACIÓN INFANTIL POR FAMILIA Y DOCENTES Tania Corrás Vázquez, Laura Redondo Gutiérrez & Paula Rodríguez Fernández	975
A ESCOLA PÚBLICA E A FAMÍLIA – A ESCOLA DE PAIS ANTÓNIO FEIJÓ Lúcia Barros & Maria de Fátima Pereira de Sousa Fernandes	982
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS EM TEMPOS E DE PANDEMIA: NARRATIVAS ESCOLARES	995

Patricia Magalhães & José Carlos Morgado	
LOS ESTILOS EDUCATIVOS FAMILIARES EN LA GESTIÓN DE LOS DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS EN EL HOGAR Diana Priegue, Patricia Alonso & Bibiana Regueiro	1007
CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA AVALIAÇÃO DA PARENTALIDADE Dora Pereira	1016
MUDANÇAS NA PARENTALIDADE EM TEMPOS DE COVID-19: UM ESTUDO COM PAIS E MÃES EM PORTUGAL Ana Antunes, Silvana Martins & Ana Almeida	1028
ESTUDO DA MEDIAÇÃO SOCIOFAMILIAR EM CONTEXTO DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO Laura Magalhães, Ana Tomás de Almeida & Ana Maria Silva	1039
DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE INVESTIGAÇÕES NO CAMPO Daniela Vilaverde e Silva, Fernanda Martins, Emília Vilarinho, José Nuno Teixeira & Carlos Gomes	1052
O PROFESSOR E A RECONFIGURAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NO 2.º CICLO Ana Maria Cristóvão, José Verdasca & Adelinda Candeias	1063
LA PARENTALIDAD POSITIVA EN ESPAÑA. LOS PROGRAMAS DE EDUCACIÓN PARENTAL Verónica Sánchez Suárez & Francisca Fariña Rivera	1075
A COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E A RESPONSABILIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ESCOLA E ÀS COMUNIDADES Mara Sofia Pinto & Fernando Ilídio Ferreira	1088

---

#### **ÁREA TEMÁTICA 7 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AGENTES EDUCATIVOS**

IMPORTANCIA DE LOS EJEMPLOS PREVIOS AL ABORDAJE DE PRUEBAS DE EVALUACIÓN PSICOPEDAGÓGICA: COMPARACIÓN ENTRE DIFERENTES NIVELES DE CAPACIDAD MATEMÁTICA Ramón García Perales & Alberto Rocha	1102
AS CARACTERÍSTICAS DO JOGO E O CONHECIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR: QUE PONTOS DE CONTACTO? Tânia Coelho & Helena Rocha	1117
FORMAÇÃO CONTÍNUA E MUDANÇA NA EDUCAÇÃO – QUE DESAFIOS? RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS Isabel Barbosa & Gina Melo	1130
APRENDER GEOLOGIA NO ENSINO SECUNDÁRIO DE TIMOR-LESTE: DO MANUAL DO ALUNO DO 10.º ANO Jorge Bonito, Dorinda Rebelo, António Soares de Andrade & Luís Marques	1142

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS SOBRE ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Maria das Dores de Matos Alves, Joelma de Fátima Mendes, Ivy Daniela Monteiro Matos, Izabel Alves Macedo Mendes & Lilian Betânia Reis Amaro	1154
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO EM SAÚDE Luciana Bisio Mattos, Mariana da Silva Bauer, Maína Hemann Strack, Stéfani Almeida Schneider, Marina Bisio Mattos, Patrícia Ferri, Audrey Unchalo Corrêa, Pedro Rosário & Cleidilene Ramos Magalhães	1166
A PESQUISA NA E SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA AUTORREGULATÓRIA Katia Regina Xavier da Silva, Bruno dos Santos Gouvêa, Simone Emiliano de Jesus, Lara dos Santos Villar & Thaís Porto Amadeu	1178
ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE AUTORREGULAÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO Jussara Cristina Barboza Tortella, Jady Ariéle Cavalcanti Ruas, Analice Silva de Melo & Vitor de Souza Bortolo	1191
AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS Ana Carolina Faedrich dos Santos, Johanna Dagort Billig, Ana Rachel Salgado & Cleidilene Ramos Magalhães	1202
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA COLABORATIVA E A SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONTEXTO PROFISSIONAL Luiz Cláudio Queiroga & Carlos Barreira	1213
PILARES DA SALA DE AULA INVERTIDA COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE PROFESSORES BRASILEIROS NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS Gilvandenys Leite Sales, Jeirla Alves Monteiro, Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida, Bento Duarte da Silva & José Alberto Lencastre	1225
ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E CONVENCIONAIS DA ESCRITA EM UM PROGRAMA FEDERAL BRASILEIRO DE FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES Tatiana Andrade Fernandes de Lucca & Andréia Osti	1238
CONOCIMIENTOS DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA SOBRE LA DISLEXIA Patricia M. Iglesias-Souto, Ánxela López, Eva M. Taboada, Santiago López, M. Emma Mayo & Rosa Rivas	1250
CONOCIMIENTOS DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA SOBRE EL TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN CON HIPERACTIVIDAD Patricia M. Iglesias-Souto, María Torneiro, Santiago López, M. Emma Mayo & Eva M. Taboada	1263
O PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA Lina Fonseca	1276

EN BUSCA DEL ENGAGEMENT LABORAL EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA: ¿UNA CUESTIÓN DE RECURSOS EMOCIONALES DEL PROFESORADO? Sergio Mérida-López & Natalio Extremera	1288
INTELIGENCIA EMOCIONAL: UN RETO PARA LA FORMACIÓN DE LOS DOCENTES Begoña Jiménez-Carmona, María José Ruiz-Melero, Marta Sainz & Rosario Bermejo	1298
O LÚDICO TEM VEZ NA PÓS-GRADUAÇÃO? – UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA Maria Vitoria Campos Mamede Maia, Edson Seiti Miyata, Maria do Socorro Fortes de Oliveira, Nathália Inácio de Souza, Natasha Moutinho Geadá & Francisco Thiago Cavalcanti da Silva	1307
CONOCIMIENTOS PREVIOS E IDENTIFICACIÓN DE MITOS SOBRE EL TRASTORNO DEL ESPECTRO DEL AUTISMO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE EDUCACIÓN Eva M. Taboada, Patricia M. Iglesias-Souto, M. Emma Mayo & Santiago López	1317
“PODEÍS CONTAR CONMIGO”: REGULACIÓN EMOCIONAL, ENGAGEMENT Y COMPORTAMIENTOS DE CIUDADANÍA ORGANIZACIONAL EN LA ENSEÑANZA Sergio Mérida-López & Natalio Extremera	1329
VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE PRÁTICAS AUTO PERCEBIDAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO Natalie Nóbrega Santos, Vera Monteiro & Joana Sêco	1338
REFLEXÕES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA MENTORIA NA APRENDIZAGEM DE DIRIGENTES EM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR Mônica Maria Barbosa Gueiros, Geyza D'Ávila Arruda & Camila da Silva Barbosa	1351
ECOLOGÍAS DE APRENDIZAJE EN PROCESOS DE FORMACIÓN DOCENTE: ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES FORMALES Francisco-José Santos-Caamaño, María-José Vázquez Cancelo, & Oswaldo Lorenzo-Quiles	1364
INTERACCIONES INFORMALES DURANTE LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO: LA PERSPECTIVA DE LAS ECOLOGÍAS DE APRENDIZAJE Francisco-José Santos-Caamaño, Alba Souto-Seijo & Mercedes González-Sanmamed	1376
PAPEL DE TAREFAS BASEADAS EM HUMOR GRÁFICO NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO ESCRITA EM MATEMÁTICA Giselle Azevedo, Luís Menezes & António Ribeiro	1387
A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO PERCURSO FORMATIVO DE FUTUROS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS Ana Patrícia Martins, Helena Gomes, Luís Menezes, Cecília Costa, Hélder Pinto, António Ribeiro, & Teresa Costa Clain	1399
CONCEPTUALIZAÇÕES DO CONHECIMENTO DO PROFESSOR PARA A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA Maria do Carmo Botelho & Helena Rocha	1413

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O DESAFIO DA INCLUSÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS Vitor Reis & Marco Fontes	1426
ACTITUDES Y CREENCIAS SOBRE EL MALTRATO INFANTIL INTRAFAMILIAR DEL ALUMNADO DE TITULACIONES DE EDUCACIÓN DE LAS UNIVERSIDADES GALLEGAS María do Carmen Cambeiro Lourido, Laura García Docampo & María José Ferraces Otero	1438
LA FORMACIÓN DE LAS FIGURAS IMPLICADAS EN LA MENTORÍA EN LA UNIVERSIDAD. LA EXPERIENCIA DE MUFFIMOOC EN LA UDC Laura Rego-Agraso, María-Paula Ríos-de-Deus, María-José Mosquera-González, María-Luisa Rodicio-García & María Penado-Abilleira	1449
FATORES DE EVASÃO EM UM CURSO HÍBRIDO: PROFESSORES EM FORMAÇÃO CONTINUADA Eliana Leite, José Alberto Lencastre, Bento Duarte da Silva & Hermínio Borges Neto	1460
UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DO IFES Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro & Alfredo Bravo Marques Pinheiro	1471
INFLUÊNCIA(S) DA PANDEMIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: O CASO DOS ESTÁGIOS PEDAGÓGICOS Elza Mesquita, Ilda Freire-Ribeiro & Angelina Sanches	1485
PRÁTICAS DOCENTES EM ARTES VISUAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES E PROFESSORES DE CRIANÇAS (0 AOS 12 ANOS) Ana Tudela de Sousa, Mónica Oliveira & Rosa Iavelberg	1498
INNOVACIÓN Y MEJORA DE LA PRÁCTICA DOCENTE EN FORMACIÓN PROFESIONAL EN LA SOCIEDAD DEL SIGLO XXI Antonio Fabregat-Pitarch, Isabel M. Gallardo-Fernández & Miriam E. Aguasanta-Regalado	1511
COMPETENCIAS DE LOS TUTORES/AS DE LAS ORGANIZACIONES COLABORADORAS EN EL PRÁCTICUM DE EDUCACIÓN DESDE LA PERCEPCIÓN DEL ALUMNADO María del Rosario Castro González, Margarita Valcarce Fernández & Guillén Lamas Valcarce	1523
OS PROGRAMAS DE INNOVACIÓN EDUCATIVA NA COMUNIDADE AUTÓNOMA DE GALICIA Margarita Valcarce Fernández, María del Rosario Castro González & Guillén Lamas Valcarce	1535
COMPETÊNCIAS DO(A) PROFESSOR(A) PARA VIABILIZAR O EMPREENDEDORISMO NO ENSINO SUPERIOR Maria Cristina Faria	1547
INNOVAR NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA – METODOLOGIA MANTLE OF THE EXPERT Isilda Monteiro & Margarida Quinta e Costa	1559

EL DESARROLLO PROFESIONAL A TRAVÉS DE LA COLABORACIÓN: UN ANÁLISIS DE LAS ECOLOGÍAS DE APRENDIZAJE DE ORIENTADORES Noemi Cubeiro Rodríguez & Sara López-Calvo	1571
ESCUTAR A VOZ DA CRIANÇA: POSSIBILIDADES SEM FIM Ana Sofia Moreira & Carla Pires Antunes	1583
A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO EDUCATIVO Ana Isabel Fernandes & Teresa Sarmento	1595
AS CRIANÇAS E A DEFESA DO AMBIENTE: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO Ana Rita Braga da Costa & Teresa Sarmento	1611
EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL: ESTUDO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1.º CICLO Ana Sofia Sampaio Martins & Carlos Manuel Ribeiro da Silva	1623
CONTRIBUTOS PARA A PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS NAS CRIANÇAS: DO CONFLITO À APRENDIZAGEM COOPERATIVA Elsa Mariana Fernandes da Silva & Carlos Manuel Ribeiro da Silva	1635
INVESTIGAR PARA APRENDER CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM INTEGRADA NO JARDIM DE INFÂNCIA Andreia Soares & Paulo Varela	1648
SABER APRENDER A LÍNGUA PORTUGUESA E/OU EM LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR-LESTE: O PAPEL DO PROFESSOR Samba Ndiaye	1660
REFLEXIÓN DE LA PRÁCTICA DOCENTE DE UN GRUPO DE FUTUROS PROFESORES DE CIENCIAS DE SECUNDARIA Juan-Carlos Rivadulla-López, Yolanda Golías Pérez & Óscar González Iglesias	1673
ITINERÁRIOS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO SOCIAL Joana Salgado Baia & Sofia Bergano	1680
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE SUPERVISÃO Rosa Martins & Susana Sá	1692
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES REFLEXIVOS: CONCEÇÕES DE ORIENTADORES DE ESTÁGIO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Estrela Paulo, Eduardo Fuentes, Nuria Abal & Rosa Martins	1704
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA PARA CONSTRUTOS INOVADORES DOS NEÓFITOS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE EDUCATIVA Dulce Noronha-Sousa, Miguel Borges & Cristina Mateus	1716
IDEAS DEL ALUMNADO DE PRIMARIA SOBRE LOS SERES VIVOS/INERTES Y SUS IMPLICACIONES DIDÁCTICAS Óscar González Iglesias, Juan-Carlos Rivadulla-López, Yolanda Golías Pérez & Marisol Rodríguez Correa	1731
QUANDO OS ALUNOS NÃO SABEM COMO ESTUDAR GRAMÁTICA: PERCEÇÕES DE FUTUROS PROFESSORES EM FORMAÇÃO Maria Cristina Vieira da Silva	1740

DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR ÀS PERSPETIVAS DOS ESTUDANTES Fátima Fernandes & Ana Raquel Aguiar	1753
O PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES Ana Raquel Aguiar & Fátima Fernandes	1768
PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO PORTUGAL-CABO VERDE E IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ANÁLISE EM PERSPETIVA PÓS-COLONIAL/DECOLONIAL Heiton Gomes & Fernando Ilídio Ferreira	1781

### **ÁREA TEMÁTICA 8 - FORMAÇÃO E TRANSIÇÃO PARA O MUNDO DE TRABALHO**

AS COMPETÊNCIAS APRESENTADAS POR PERRENOUD: UM AUXÍLIO PARA OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Nelson Lambert de Andrade & Michele Martins Silva Ribeiro	1795
SER ESTUDANTE-ESTAGIÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO Cláudia Andrade	1808
INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA: RECEIOS E EXPERIÊNCIAS NO DOMÍNIO ACADÉMICO E PROFISSIONAL Cláudia Andrade & Joana Fernandes	1817
CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS (DE)MANDAS DO MERCADO DE TRABALHO Geyza D'Ávila Arruda, José Augusto Pacheco & Alfredo Macedo Gomes	1829
LA UNIVERSIDAD COMO PUENTE EN LA CONFIGURACIÓN DE PROFESIONALES CON PRINCIPIOS ÉTICOS María Cristina Pérez Crego, Jesús Miguel Muñoz Cantero & Eva María Espiñeira Bellón	1839
ESTUDO SOBRE COGNIÇÃO: PRESSUPOSTOS PSICOPEDAGÓGICOS APLICADOS À EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Anderson Quirino Oliveira de Lima, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares & Fábio Alexandre Araújo dos Santos	1851
INCLUSÃO NO TRABALHO DE EGRESSO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA BAIXADA SANTISTA Waldísia Rodrigues de Lima & Juliane Ap. de Paula Perez Campos	1864
LA MEJORA DE HABILIDADES EN LAS PERSONAS JÓVENES, LA EMPLEABILIDAD Y SU IMPACTO SOCIOECONÓMICO Juan José Maldonado Briegas, Florencio Vicente Castro, Amara García Belloso, M <sup>a</sup> Dolores Macías Leal, Sergio González Ballester, & Ana Isabel Sanchez Iglesias	1875
AVALIAÇÃO DO SIGNIFICADO DO TRABALHO: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO WORK AND A MEANING INVENTORY: ESTUDO DE VALIDADE COM TRABALHADORES PORTUGUESES José A. Rabaça & Joaquim A. Ferreira	1888

A EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO CONTÍNUA NOS CONTEXTOS DE TRABALHO: REPRESENTAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS NUMA UNIDADE DE SAÚDE Ângela Miranda & Daniela Vilaverde e Silva	1901
---	------

---

**ÁREA TEMÁTICA 9 - INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**

UM OLHAR SOBRE “STEPPING UP TO GLOBAL CHALLENGES (SGC) 2: LEARNING ENGLISH WHILE FIGHTING COVID-19” Susana Amante, Maria José Antunes, Magdalena Dygała & İlkey Gökçe	1915
INCORPORAÇÃO NA EDUCAÇÃO FORMAL DAS PESSOAS ADULTAS SEM DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR Humberto Morán Fraga	1929
DISCRIMINAÇÃO NO QUOTIDIANO: VIVÊNCIAS ESTUDANTIS Ana Raquel Russo Prada & Rosa Maria Ramos Novo	1941
PERCEÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS SOBRE PRÁTICAS DOCENTES NO CONTEXTO DE ESCOLA INCLUSIVA Raquel Martins & Maria Celeste da Silva Leal de Sousa Lopes	1952
EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES DO IPG EM AULAS COM ESTUDANTES DOS PALOP - 2016-2019 Luísa Campos, Maria Paula Martins Neves, Nelson Oliveira & Walter Best	1965
NECESIDADES EN RELACIÓN A LA DIVERSIDAD AFECTIVO-SEXUAL EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA: UN ANÁLISIS A TRAVÉS DE LOS DISCURSOS DEL EQUIPO DOCENTE Y DE ORIENTACIÓN Alexandra Castro Faria, María Victoria Carrera Fernández, Lorena Costas Caride & Nazaret Blanco Pardo	1974
LA DIVERSIDAD CULTURAL COMO ÁMBITO DE PROFESIONALIZACIÓN EN LA EDUCACIÓN SOCIAL. UN ANÁLISIS TEÓRICO Noemí Castelo Veiga, Anaïs Quiroga-Carrillo & Diana Priegue Caamaño	1984
LA SOCIALIZACIÓN DIFERENCIAL DE GÉNERO A TRAVÉS DE LA MÚSICA: CONTINUIDADES Y RUPTURAS DE LA FEMINIDAD TRADICIONAL Lorena Costas Caride, María Victoria Carrera Fernández, Alexandra Castro Faria & Nazaret Blanco Pardo	1996
FONDOS DE CONOCIMIENTO E INCLUSIÓN ESCOLAR DE LA INFANCIA GITANA Gabriela Míguez Salina, Cristina Varela Portela & Laura García Docampo	2008
INTENÇÕES SOBRE TURISMO INCLUSIVO: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM PEA Isabel Estrela Rego, Suzana Nunes Caldeira, Osvaldo Silva, Áurea Sousa, Jessica Pacheco, Pilar Mota & Tânia Botelho	2018
UMA ANÁLISE DIANTE DA DESIGUALDADE TECNOLÓGICA E DA EXCLUSÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL Diana Raquel Gottschalck	2030

EDUCAÇÃO POPULAR, EM TEMPOS DE INCERTEZA: CONVERSANDO SOBRE RACISMO NOS/DOS COTIDIANOS ESCOLARES DE CRIANÇAS PEQUENAS Mairce da Silva Araujo	2040
COMPREENSÕES E TENSÕES NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PLANEJAMENTOS ESCOLARES Andréa Rosana Fetzner	2052
A DIMENSÃO ECONÓMICA DA SEGURANÇA HUMANA: UMA REFLEXÃO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS Cláudia Viana Barbosa	2063

---

**ÁREA TEMÁTICA 10 - LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E SUAS ALTERAÇÕES**

SÍNDROME DE RETT: TECNOLOGÍA DE SEGUIMIENTO OCULAR Y JERARQUÍA DE INCITACIONES PARA ENSEÑAR A RESPONDER PREGUNTAS María Luisa Gómez Taibo & Lidia Jaramillo Leo	2075
INVENTÁRIO DE COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ICCS) - VERSÃO ALARGADA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS PORTUGUESAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR Mariana Carvalho, Anabela Cruz-Santos & Ana Tomás de Almeida	2090
DESEMPENHO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Jáima Pinheiro de Oliveira, Emely Kelly Silva Santos Oliveira & Aila Narene Dahwache Criado Rocha	2103
PROPOSTA INTERVENTIVA EM LEITURA E ESCRITA DESENVOLVIDA COM UM GRUPO DE ESTUDANTES BRASILEIROS Aline Gasparini Zacharias-Carolino & Andréia Osti	2114
RASTREIO DE LITERACIA EMERGENTE PRÉ-ESCOLAR (RALEPE): RESULTADOS PRELIMINARES Sara Pereira Sapage & Anabela Cruz-Santos	2126
AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA EM IDADES PRECOSES: UM ESTUDO DE CASO COM O EARLY COMMUNICATION INDICATOR - VERSÃO PORTUGUESA Sandra Cristina Araújo Ferreira, Anabela Cruz-Santos & Leandro Almeida	2137
AVALIAÇÃO DAS PERTURBAÇÕES DA LINGUAGEM: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA Edgar Mahapi da Silva, Anabela Cruz-Santos & Marisa Lousada	2146
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES: RESULTADOS PRELIMINARES Aila Narene Dahwache Criado Rocha, Mayara de Paiva Santos, Camila Boarini dos Santos, Jáima Pinheiro de Oliveira & Danielle dos Santos Cutrim Garros	2159

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO CONTEÚDO DA CHECKLIST OF CLUTTERING AND ASSOCIATED FEATURES-4 PARA O PORTUGUÊS EUROPEU Beatriz Trindade, Inês Gomes, Maria Jorge, Matilde Pimpão, Inês Lopes & Elsa Marta Soares	2170
COMUNICAÇÃO SOS CHAMU: A ABORDAGEM À VÍTIMA EMERGENTE COM O CONTRIBUTO DA TERAPIA DA FALA Adriana Magalhães, Ana Henriques, Beatriz Coelho, Rita Vazão, Andreia Salvador & Elsa Marta Soares	2182
O PROCESSO CRIATIVO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Antonia Dalva França-Carvalho & Fábio Alexandre Araújo dos Santos	2193
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: INVENTÁRIO DE COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS PRÉ-LINGÜÍSTICAS (ICPL) Etelvina Lima & Anabela Cruz-Santos	2205
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - GESTOS E FUNÇÕES COMUNICATIVAS – 8 AOS 18 MESES (IAGFC) Etelvina Lima & Anabela Cruz-Santos	2216
INTERVENCIÓN EN LAS HABILIDADES PRAGMÁTICAS Y DE COMUNICACIÓN SOCIAL: UN ESTUDIO DE CASO Lorena Pena Carballo, Montserrat Durán Bouza & Juan Carlos Brenlla Blanco	2229
MATERIAL DE CONCIENCIA FONOLÓXICA EN GALEGO Lucía Domenech Valentí, Diego Fernández Carballeira & Marcos Daniel García Ares	2240

### **ÁREA TEMÁTICA 11 - MODELOS E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO**

A ARTICULAÇÃO CURRICULAR NA ESCOLA PORTUGUESA DE CABO VERDE: A TRANSIÇÃO PARA A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA Teresa de Jesus Correia Paulino Santos & Rute Maria Coreia Paulino	2251
PROPOSTA DE UMA GENEALOGIA DE ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: O CONTRIBUTO DAS TEORIAS ORGANIZACIONAIS Henrique Manuel Pereira Ramalho	2263
A AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E OS PROCESSOS CONTEMPORÂNEOS DE ACCOUNTABILITY: ENTRE CONVERGÊNCIAS E CONTRADIÇÕES DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS Henrique Manuel Pereira Ramalho	2276
IDEAS DEL ALUMNADO DE PRIMARIA SOBRE LOS SERES VIVOS/INERTES Y SUS IMPLICACIONES DIDÁCTICAS Óscar González-Iglesias, Juan-Carlos Rivadulla-López, Yolanda Golías Pérez & Marisol Rodríguez Correa	2289

AS DIFICULDADES, DESAFIOS E SUGESTÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: O PONTO DE VISTA DE PROFESSORES E ALUNOS João Manuel de Sousa Will	2298
PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO. UM ESTUDO SOBRE OS RELATÓRIOS DO 3º CICLO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS EM PORTUGAL Ila Beatriz Maia & José Augusto Pacheco	2312
O PAPEL DA AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO Vanessa Palhares de Barros Vilarim, Maria Palmira Carlos Alves & Fabiany de Cássia Tavares Silva	2322
O OLHAR DOS DIFERENTES ATORES EDUCATIVOS ACERCA DAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO EM ESCOLAS QUE SE DESTACARAM POSITIVAMENTE NESTE ÂMBITO Raquel Batista de Oliveira, Graça Bidarra, Piedade Vaz-Rebelo & Carlos Barreira	2334
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CONTEXTO ESCOLAR: PERSPETIVAS DOS PROFESSORES DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO Paula Patrício, Graça Bidarra & Carlos Barreira	2344
OPINIÃO DE PROFESSORES DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS Piedade Vaz-Rebelo, Maria da Graça Amaro Bidarra, Carlos Barreira & Valentim Alferes	2358
AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO ARTÍSTICO: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES Catarina Amorim, Carlos Barreira & Graça Bidarra	2371
GAMIFICAÇÃO DE UMA MÉTRICA NÃO LINEAR DE AVALIAÇÃO FUNDAMENTADA NO MODELO LEARNING VECTORS APLICADA NA FORMAÇÃO DOCENTE Gilvandenys Leite Sales, Bento Duarte da Silva & José Alberto Lencastre	2384
MODELOS DE AVALIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR Andreza Schiavoni, Katya Luciane de Oliveira & Neide de Brito Cunha	2397
AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM, AUTORREGULAÇÃO PARA APRENDER E OS ESTILOS INTELLECTUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL Katya Luciane de Oliveira, Amanda Lays Monteiro Inácio & Thatiana Helena de Lima	2407
AVALIAÇÃO DA VALIDADE DOS EXAMES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM PROFESSORES Teresa Lopes & José Precioso	2416
EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO TESTE DE ABORDAGENS DE APRENDIZAGEM: IDENTIFICAÇÃO DO PENSAMENTO CONTIDO EM TEXTOS 2 Cristiano Mauro Assis Gomes & Diogo Ferreira do Nascimento	2426
PERFIL PSICOMOTOR DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE Aila Narene Dahwache Criado Rocha Aila, Fernanda Dias Ferraz Soriano, Camila Boarini dos Santos, Karen Regiane Soriano, Julia Fabbri Assolini & Rubiana Cunha Monteiro	2439

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES X SISTEMAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAIS MUNICIPAIS Mariana Abreu, Gessica Nunes Noronha, Arimate Alves Noronha & José Airton de Freitas Pontes Júnior	2451
O QUE PENSAM OS ALUNOS E AS ALUNAS SOBRE AS CAUSAS DO INSUCESSO NO EXAME NACIONAL DE BIOLOGIA E GEOLOGIA? Teresa Lopes & José Precioso	2462
PERCEÇÕES DO ERRO NAS APRENDIZAGENS EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO Laura A. Mendonça Brasil & Margarida S. Damião Serpa	2474
AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA DO QUESTIONÁRIO DE APRENDIZAGEM SOCIAL E EMOCIONAL Diana Aguiar Vieira & Susana Caires	2488
ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO CULTURAL DA TEMPLER DEATH ANXIETY SCALE — ANÁLISE RASCH DA VERSÃO PORTUGUESA José Pacheco Miguel, José Tomás da Silva, Teresa Sousa Machado & Nina Katarzyna Szczygiel	2501
ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO CULTURAL DA FEAR OF DEATH SCALE DE COLLETT-LESTER — ESTUDO EXPLORATÓRIO DA VERSÃO PORTUGUESA José Pacheco Miguel, José Tomás da Silva, Teresa Sousa Machado & Nina Katarzyna Szczygiel	2514
<hr/>	
<b>ÁREA TEMÁTICA 12 - NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS</b>	
O ALBINISMO NAS SOCIEDADES AFRICANAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR Mónica Mandlate	2528
INCLUSIÓN DEL ALUMNO CON TEA. ESTRATEGIAS DE AULA Y CENTRO Santiago López Gómez, Patricia Iglesias Souto, Eva M <sup>a</sup> Taboada Ares, Cristina Quiroga Bernardos, & Rosa M <sup>a</sup> Rivas Torres	2541
INDICADORES TEMPRANOS DEL TDAH DEL TIPO DESATENCIÓN EN LA INFANCIA. UNA REVISIÓN Lara Rodríguez Vázquez, Patricia Iglesias Souto, Rosa M <sup>a</sup> Rivas Torres & Santiago López Gómez	2551
PERTURBAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS NA SOBREDOTAÇÃO Maria Alice Marinho Alves	2562
ESTUDO DE CASO SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL Carla Saraiva, Emilia Martins, Francisco Mendes, Rosina Fernandes	2580
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO ATENDIMENTO AO ALUNO SUPERDOTADO Dominique Miranda Galvão & Denise Fleith	2587

O IMPACTO DA EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO Filipa Mendes & Maria Celeste da Silva Leal de Sousa Lopes	2600
PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA EQUIPA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA Ângela Sá Azevedo & Ana Rita Dinis	2612
O POTENCIAL DA PLATAFORMA EDUCATIVA ESYBEE PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE Adriana Mendonça	2624
DOMINÓ: UM JOGO DE DESAFIO EM CORES, FORMAS E RELEVOS Maria Vitoria Maia, Maria do Socorro Fortes de Oliveira, Edson Seiti Miyata, Nathália Inácio de Souza, Natasha Moutinho Geada & Francisco Thiago Cavalcanti da Silva	2634
YES WE CAN: CAPACITAÇÃO ATRAVÉS DO TRABALHO DE PROJETO Maria Ferreira & Rui Loureiro	2644
APLICAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Graciliana Garcia Leite & Juliane Ap. de Paula Perez Campos	2652
INADAPTACIÓN EN LA INFANCIA RELACIONADA CON LA SINTOMATOLOGÍA TDAH Laura Redondo Gutiérrez, Tania Corrás Vázquez & Jesús Lage Díez	2665
CONTRIBUTOS DA ATIVIDADE LÚDICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO A PARTIR DO ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO CLÍNICO Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Fábio Alexandre Araújo dos Santos & Niedja Carla do Nascimento	2672
LITERACIA FAMILIAR E DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Joana Maria Moura Teixeira Coelho Pires, Paula Marisa Fortunato Vaz & Ana Paula Loução Martins	2683
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO Ana Cristina da Silva Alves, Chaveli Prietto, Jozelaine Zavacki Roseti, Juliana Costa Nicolau da Silva & Lissia Pinheiro Shataloff	2695
DESENVOLVIMENTO DE UMA APP PARA REGULAÇÃO DAS CRIANÇAS COM PEA ENTRE OS 3-6 ANOS DE IDADE, EM CONTEXTO DE CASA Helena Isabel da Silva Reis, Inês Lucas Eusébio, Margarida Silva e Sousa, Mariana Lúcio Ferreira & Raquel da Silva Pereira	2707
PERSPETIVA DE EQUIPAS LOCAIS DE INTERVENÇÃO SOBRE O ENVOLVIMENTO DOS PAIS NO PROCESSO DE ELEGIBILIDADE DAS CRIANÇAS PARA IPI Rita Laranjeira & Ana Serrano	2719
ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA EM BASES BRASILEIRAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	2731

Karen Regiane Soriano, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Valéria Rosa Farto Lopes, Simara Pereira da Mata & Jáima Pinheiro de Oliveira	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DEFICIÊNCIA VISUAL EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: 2015-2020 Valéria Farto, Karen Regiane Soriano, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Simara Pereira da Mata & Jáima Pinheiro de Oliveira	2742
AS RELAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES SURDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR Francislene Cerqueira de Jesus, Theresinha Guimarães Miranda & Wolney Almeida Gomes	2755
DIFICULDADES DE INTEGRAÇÃO ESCOLAR EM ALUNOS PORTADORES DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DO INTESTINO Bruna Lemos, Daniela João Carvalho & Nuno Campos Monteiro	2765
QUESTIONÁRIO DE HABILIDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL: ESTUDOS EXPLORATÓRIOS COM INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADE INTELLECTUAL Maria da Glória Franco, Ana Isabel Garcês & Teresa Maio	2777

---

### **ÁREA TEMÁTICA 13 - POLÍTICAS E REFORMAS DO ENSINO SUPERIOR**

LIDERANÇAS UNIPESSOAIS NA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA Felícia Paula Sampaio de Lemos	2795
A IMPORTÂNCIA DE SERVIÇOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA A ADAPTAÇÃO ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO BRASIL Vivian Daniele de Lima, Maria Luiza Iennaco de Vasconcelos, Ailana G. M. Costa, Lelio Moura Lourenço & Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira	2805
DIREITO À EDUCAÇÃO E A COVID-19: AULAS REMOTAS E OS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR Luiza Gava Andrêza & Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro	2818
LA RECIPROCIDAD UNIVERSIDAD-COMUNIDAD: EL APRENDIZAJE-SERVICIO COMO VÍA DE DESARROLLO Miguel Ángel Santos Rego, Ígor Mella Núñez & Daniel Sáez-Gambín	2832
AS AULAS REMOTAS NO ENSINO SUPERIOR NA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE E O DIREITO À EDUCAÇÃO Luiza Gava Andrêza & Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro	2845
REVISIÓN DEL MARCO COMPETENCIAL DOCENTE EN LA ENSEÑANZA UNIVERSITARIA EN CLAVE COMPARADA Tania F. Gómez Sánchez & Begoña Rumbo Arcas	2857
ANÁLISIS DEL PERFIL COMPETENCIAL DEL PROFESOR DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS ESTUDIANTES Rosario Bermejo & María José Ruiz-Melero	2869
COMPETENCIAS DOCENTES EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: LAS PERSPECTIVAS DE DOCENTES Y ALUMNOS	2880

María José Ruiz-Melero, Neide de Brito Cunha & Rosario Bermejo	
COMPETÊNCIAS DOCENTES E O NOVO OFÍCIO DO PROFESSOR Bárbara Marianne Maduro & Ronaldo Júlio Baganha	2891
LA IMPORTANCIA DE LOS RESULTADOS DE APRENDIZAJE DE UN MÁSTER UNIVERSITARIO: ANÁLISIS DOCUMENTAL Eva María Espiñeira Bellón, Jesús Miguel Muñoz Cantero & María Cristina Pérez Crego	2904
O IMPACTO DO CHOQUE COM A REALIDADE EDUCATIVA NA ERA DA SOCIEDADE DA MÁSCARA Maria Cristina Faria	2913
A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: A HISTÓRIA QUE MUDOU O PERCURSO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA NO BRASIL Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida	2924
LAS NUEVAS GENERACIONES, LOS MILLENNIALS, A DEBATE: EL FUTURO SOCIAL Y ECONÓMICO Juan José Maldonado Briegas, Florencio Vicente Castro, Amara García Belloso, M <sup>a</sup> Dolores Macías Leal, Sergio González Bllester & Ana Isabel Sánchez Iglesias	2936

**ÁREA TEMÁTICA 14 - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

PEDAGOGÍA EN ESPORTS. UNA PROFESIÓN DE FUTURO EN LA SOCIEDAD VIRTUAL Millán Brea Castro	2949
APRENDIZAGEM MAKER NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO RECIFE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 Adriana Aleixo, Bento Duarte da Silva & Altina Silva Ramos	2960
TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES: ARTICULANDO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL Irene Raquel Santana Rodrigues & Alessandra Rodrigues	2977
IMPACTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA NO COMPORTAMENTO ECOLÓGICO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL Marina Silva Bicalho Rodrigues & Evelyn Silva Galvão	2989
ILHAS FLUTUANTES E PANDEMIA Laurinda Fernandes & Lia Raquel Moreira Oliveira	3002
DOCÊNCIA COMPARTILHADA NO ENSINO SUPERIOR: A PANDEMIA COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGENS E APRIMORAMENTO DOS PROFESSORES Cleidilene Ramos Magalhães & Fúlvia da Silva Spohr	3013
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS COLABORATIVAS EM AMBIENTES VIRTUAIS	3024

Raquel Barros Pinto & Lia Raquel Moreira Oliveira	
IMPACTO DO MODELO “FLIPPED CLASSROOM” NAS APRENDIZAGENS DE QUÍMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Teresa Ribeirinha & Bento Duarte da Silva	3037
INCLUSÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM – AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO João Manuel de Sousa Will	3050
A PERMANENTE LIGAÇÃO DO HOMEM DESLIGADO: UMA NARRATIVA VISUAL SOBRE A DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA DA SOCIEDADE ATUAL Teresa Ribeirinha & Bento Duarte da Silva	3063
LA FORMACIÓN PERMANENTE DEL PROFESORADO EN ENTORNOS VIRTUALES: ITINERARIO DIGITAL MODULAR Eduardo-Rafael Rodríguez-Machado, Emilio-Joaquín Veiga-Río & Natalia Abalde-Amoedo	3076
O USO DAS TDIC NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: UMA VISÃO GERAL DA LITERATURA Daysemara Simone Santana Trindade & Alessandra Rodrigues	3090
PERCEPCIÓN DE FAMILIAS Y DOCENTES SOBRE LA MODALIDAD DE EDUCACIÓN A DISTANCIA IMPLANTADA EN LA COMUNIDAD DE MADRID DURANTE LA CRISIS POR COVID-19 María Luisa Sevillano & Doña Arántzazu De Las Morenas Martín	3103
AVALIAÇÃO DIGITAL NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO: RECURSO PEDAGÓGICO ABERTO Alda Pereira & Lúcia Amante	3115
O POTENCIAL DA PLATAFORMA DIGITAL BOOK CREATOR NA PRODUÇÃO DE NARRATIVAS HISTÓRICAS EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM ATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA EM ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Vânia Graça, Altina Silva Ramos & Glória Solé	3128
ENSINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E OLHARES DE PROFESSORES PORTUGUESES E BRASILEIROS Vânia Graça & Kátia Gonzaga	3142
ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA: OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO Teresa de Jesus Correia Paulino Santos & Maria Palmira Alves	3155
“DO ONLINE PARA O ONLIFE, A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19” Ricardo Augusto Cunha D’Ávila, José Carlos Pinho & António Joaquim Araújo Azevedo	3167
SISTEMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM ONILEARNING Marcelo Mendonça Teixeira, David Lira Stephen Barros, Cristiane Domingos de Aquino, Jaziel Victor de Souza, Cícero Antônio de Moraes, Anderson Sena dos Santos & Wellington Pereira dos Santos	3180

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NA MICROSOFT TEAMS PARA O PROCESSO EDUCATIVO: O ESTUDO DE CASO DA UNISÃOMIGUEL Marcelo Mendonça Teixeira, Cristiane Domingos de Aquino Teixeira, Victor Hugo Cosmo de Almeida, Israel Bernardo de Souza Filho, Edmar da Silva Medeiros, Quirino Correia de Paiva Neto, & Marcos Vinícius Silva de Alcântara	3191
ANÁLISIS DE MATERIALES DIDÁCTICOS DIGITALES PARA LA INCLUSIÓN EN EDUCACIÓN PRIMARIA Miriam E. Aguasanta-Regalado, Isabel M. Gallardo-Fernández & Antonio Fabregat-Pitarch	3204
PARA PRÁTICAS DE B-LEARNING NOS CURSOS DO ISCED-HUÍLA: ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE Manuel Teixeira & Altina Ramos	3216
BIOLOGIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ERA DIGITAL: ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL Antônio Izomar Madeiro Rodrigues, Bento Duarte da Silva, Ana Maria Bastos, Armando Paulo Loureiro & Raimundo Lima-Júnior	3233
METODOLOGIAS ATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DE GAMIFICAÇÃO NA SALA DE AULA Daniela Tavares & Diana Raquel Gottschalck	3246
O BLENDED LEARNING PELO OLHAR DE ESTUDANTES E PROFESSORES: ESTUDO DE CASO NUM INSTITUTO FEDERAL NO BRASIL Luciana Dalla Nora dos Santos, Bento Silva & Regina Alves	3257
A EAD/UAB: UMA REFLEXÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SUA EFETIVIDADE ENQUANTO MODALIDADE EDUCACIONAL Gina Maria Porto de Aguiar & Bento Duarte da Silva	3268

---

**ÁREA TEMÁTICA 15 - TRANSIÇÕES E DESENVOLVIMENTO AO LONGO DA VIDA**

EXPECTATIVAS ACADÉMICAS, DIFICULDADES ANTECIPADAS E AUTOEFICÁCIA NA TRANSIÇÃO DE ESTUDANTES DE CTESP PARA O ENSINO SUPERIOR Carla Padrão, Sílvia Barros, Ernesto Fonseca, Sérgio Gomes & Ana Porto	3281
A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA LIBERTADORA NA VISÃO DE PAULO FREIRE Rosiomar Santos Pessoa, Jacira Medeiros de Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Sílvia de Fátima Nunes da Silva	3297
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA TERCEIRA IDADE Maria Conceição Antunes, Ana Catarina Silva, Cristiana Silva & Joana Dantas	3310
CONTRIBUCIÓN DEL OCIO EN LA CALIDAD DE VIDA DE LAS PERSONAS MAYORES. Antía Rivera Nieto	3322

INFLUÊNCIA DOS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS DECISÕES DE CARREIRA NA TRANSIÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO PARA O ENSINO SUPERIOR Ana Margarida Teixeira & Ângela Sá Azevedo	3334
VOLUNTARIADO Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS TRANSVERSALES EN LA JUVENTUD Ana Vázquez-Rodríguez, Jesica Núñez-García, & Daniel Sáez-Gambín	3347
"IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO E GLOBAL FACE À PANDEMIA SARS-COV-2 / COVID-19 NA POPULAÇÃO PORTUGUESA: EXPLORAÇÃO DE PREDITORES E MEDIADORES NAS DIFERENTES ETAPAS DE VIDA Catarina Certal & Nádia Neiva	3359
EL PAPEL DE LAS COOPERATIVAS DE CONSUMO COMO ESPACIOS INFORMALES DE EDUCACIÓN SOCIOAMBIENTAL Isabel Lema-Blanco, Ricardo García Mira & Jesús Miguel Muñoz Cantero	3365
FORMACIÓN Y CAPACITACIÓN MEDIÁTICA EN LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN COMUNITARIOS: UNA PROPUESTA DE ITINERARIO FORMATIVO Isabel Lema Blanco	3376
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: CONTRIBUTOS DAS TEORIAS DA FELICIDADE E FLOURISHING Ana Filipa Dinis, Isabel Silva & Glória Jóluskin	3387
AS NECESSIDADES DE SAÚDE NO SISTEMA PRISONAL BRASILEIRO: UM ESTUDO EMPÍRICO Gloria Jóluskin, Isabel Silva & Heloísa Garrido	3398
SOCIALIZAÇÃO INFORMAL DOS MENORES EM CONFLITO COM A LEI: VIDA CRIMINAL, VIOLÊNCIA, PRISÃO E MORTE Gloria Jóluskin García, Isabel Silva & Ricardo Rentes	3408
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: CONTRIBUTOS DA ECOPSICOLOGIA E DA PSICOLOGIA POSITIVA Isabel Silva, Gloria Jóluskin & Paulo Cardoso	3418
A INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE E DOS MOTIVOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA NO BEM-ESTAR SUBJETIVO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR Débora Felix, Marisa Francisco & Joaquim Ferreira	3430
QUESTIONÁRIO DE MOTIVOS DE ABANDONO DO ENSINO SUPERIOR: VALIDAÇÃO DO QMA-ES À REALIDADE DE ANGOLA Armando Niemba & Leandro S. Almeida	3442
ANÁLISE QUALITATIVA DO EFEITO DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES SOCIAIS APLICADO A UNIVERSITÁRIOS Thamires Gaspar Gouveia & Soely Aparecida Jorge Polydoro	3459
EFEITOS EMOCIONAIS DO ENSINO ON-LINE EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: RESULTADOS PRELIMINARES	3470

Sara Lima, Diana Aguiar Vieira, Susana Pedras, Luísa Aires, Fátima Ribeiro, Gustavo Silva, Raquel Esteves & Clarisse Magalhães

O IMPACTO SOCIOEMOCIONAL DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR 3482

Ana Amália Gomes de Barros Torres Faria, Lauro Lopes Pereira Neto & Leandro Almeida

## Nota de Abertura

Este livro (e-book) integra 290 textos das 551 comunicações apresentadas no XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, realizado na Universidade do Minho, em Braga (Portugal), nos dias 1 a 3 de setembro de 2021, com patrocínio da Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP). Como é do conhecimento geral, este congresso é organizado por docentes das Universidades do Minho e da Corunha, instituições que celebraram em 1995 um protocolo de cooperação que, entre as suas principais atividades, promove a organização do *Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*, a edição da *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación* e, mais recentemente (2015), criaram a ACIP com a finalidade de promover o saber psicopedagógico, estimular a investigação e a inovação, bem como a interação, a um nível cada vez mais internacional, entre pesquisadores dos domínios científicos representados nas áreas temáticas do Congresso.

Esta XVI edição do Congresso decorreu em contexto pandémico (Covid-19), situação que afeta a humanidade desde início do ano 2020, por isso o Congresso foi realizado na modalidade híbrida (presencial e online), com algumas atividades presenciais e uma forte componente de atividades online, sobretudo ao nível da apresentação de comunicações pelos participantes. Contudo, apesar desta situação, a participação manteve-se a nível elevado, como é atestado pelas 551 propostas de comunicações, em diversas modalidades (simpósios, comunicações orais e pósteres), contando com 474 participantes efetivamente inscritos. Esses participantes eram provenientes de Portugal (254), de todas as regiões do país, de norte a sul do país, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira; de Espanha (126), sendo sobretudo da Galiza (Corunha, Santiago de Compostela e Vigo), mas também de outras Regiões como Astúrias, Extremadura, Andaluzia, Madrid, Navarra, País Basco, Múrcia e Comunidade Valenciana; do Brasil (96), de vários estados e instituições, do Norte/Nordeste ao Sul, e ainda, em menor número, de países africanos de língua oficial portuguesa, como Angola, Cabo Verde e Moçambique, assim como da América Latina (República Dominicana, Equador e Perú).

Para acompanhamento das atividades científicas do evento (em 1-3 de setembro) os participantes tiveram à sua disposição o livro com o Resumo de todas as propostas de comunicações, organizado em dois volumes: um, apresentando os resumos por mesas de comunicações (simpósios e comunicações orais) e sessões de pósteres de modo a facilitar o acompanhamento do programa; e outro, com os resumos por áreas temáticas de modo a permitir um olhar mais analítico dos diversos estudos apresentados em cada uma das 15 áreas temáticas.

Agora, neste livro de Atas, apresentam-se os textos completos enviados pelos autores, os quais, em número de 290 (como já se referiu), aos quais se devem acrescentar mais 20 textos que vão ser publicados em número monográfico da *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, com o devido consentimento dos autores. Deste modo, os textos completos que integram estas Atas representam 56% das propostas apresentadas no Congresso.

Os textos estão organizados pelas quinze áreas temáticas do Congresso, seguindo-se, em cada área, uma ordenação pelo ID atribuído a cada proposta. Essas quinze áreas são: (i) Adições e Comportamentos Problemáticos; (ii) Aprendizagem, Memória e Motivação; (iii) Conflitos e Mediação Escolar; (iv) Desenvolvimento Vocacional e Carreira; (v) Educação, Desenvolvimento e Processos Artísticos; (vi)

Família, Escola e Comunidade; (vii) Formação de Professores e Agentes Educativos; (viii) Formação e Transição para o Mundo de Trabalho; (ix) Interculturalidade e Inclusão Social; (x) Linguagem, Comunicação e Suas Alterações; (xi) Modelos e Práticas de Avaliação; (xii) Necessidades Educativas Especiais; (xiii) Políticas e Reformas do Ensino Superior; (xiv) Tecnologias na Informação e Comunicação na Educação; (xv) Transições e Desenvolvimento ao Longo da Vida.

Todas as áreas temáticas estão representadas nas Atas, mas, como tem sido recorrente em edições anteriores do Congresso, o maior número de trabalhos recai na “Formação de Professores e Agentes Educativos” (área sete, com 57 textos), seguida da “Aprendizagem, Memória e Motivação” (área dois, com 32 textos). Há ainda várias áreas temáticas na casa dos 20 textos cada: a catorze “Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (com 26 textos), a cinco “Educação, Desenvolvimento e Processos Artísticos” (com 25 textos), a onze “Modelos e Práticas de Avaliação” e a doze “Necessidades Educativas Especiais” (com 23 textos, em cada), e, por fim, a seis “Família, Escola e Comunidade” (com 22 textos).

O Livro de Atas abre com textos de palestras proferidas numa Conferência Plenária e no Painel de Debate sobre o tema *Desafios e Oportunidades da Educação Inclusiva*. Na Conferência Plenária, de Encerramento, David Justino, professor do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), apresenta o texto de sua palestra intitulada “A Educação em contextos de mudança e incerteza: um ensaio de problematização”. O autor fala-nos da incerteza e da mudança acelerada pelo ritmo de inovação tecnológica que têm afetado o modelo tradicional da modernidade ocidental, e interroga-se como podem a educação e a escola lidar com essa mudança tão profunda. Depois de identificar os parâmetros desta Era da Incerteza, o autor formula algumas hipóteses para reflexão e ação, destacando as que se centram no papel do conhecimento e das tecnologias, do curriculum e da pedagogia, da flexibilidade pedagógica e da igualdade de acesso às oportunidades de aprendizagem.

No Painel de Debate sobre *Desafios e Oportunidades da Educação Inclusiva*, Silvia López Larrosa, professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade da Corunha (Galiza, Espanha), apresenta o texto da sua comunicação intitulada “Familia y necesidades educativas de los hijos: intervención y reflexiones”. A autora aborda o programa Mentés Únicas que é uma intervenção psicoeducativa para trabalhar conjuntamente com os filhos que têm dificuldades de aprendizagem e suas famílias, bem como a versão do programa para a escola, denominada MUPO (acrónimo de Mentés Únicas para Professores e Orientadores), o qual inclui todas as crianças de uma aula, tenham ou não dificuldades de aprendizagem, para abordar suas necessidades socioemocionais. No texto, a autora fala dos dois programas e reflete sobre o papel da escola e seus profissionais ao aproximar-se das necessidades educativas e socioemocionais dos alunos, assim como de suas famílias.

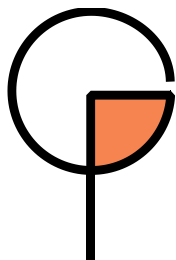
Muitas das propostas de comunicações, e respetivos textos completos aqui apresentados, decorrem de parcerias em projetos e em redes de investigação internacionais, sendo um indicador da sustentabilidade e da qualidade deste Congresso. De explicitar que a presença em redes internacionais de investigação é hoje indicador de qualidade das instituições do Ensino Superior e dos seus Centros de Investigação. No caso da Educação e das Ciências da Educação, este esforço de internacionalização permite, ainda, cruzar diversos olhares e reflexões sobre as realidades educativas, seus problemas e soluções ensaiadas nos diferentes países e culturas. Assim, consideramos este olhar plural e abrangente da Educação um dos

méritos principais deste Congresso. Desde as primeiras edições, os seus organizadores assumiram essa missão e foram assegurando as condições para que múltiplas perspetivas sobre os temas em análise estivessem representadas e se fizessem ouvir. Tudo isto esteve presente neste XVI Congresso.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos os colegas que integraram as Comissões Científica e Organizadora do XVI Congresso Internacional Galaico-Português de Psicopedagogia, e que responderem muito positivamente, numa primeira fase, à avaliação de mais de cinco centenas de propostas de comunicações, e depois às três centenas de textos completos. A sua vinculação às sucessivas edições do Congresso tem sido, também, uma prova da sua confiança no projeto e uma das razões principais do sucesso desta iniciativa.

Uma palavra final de reconhecimento e de agradecimento às diversas instituições que se associaram à realização deste evento, em particular às Reitorias das Universidades do Minho e da Corunha, à Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP), ao Instituto de Educação da Universidade do Minho, ao Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho (que assumiu a edição destas Atas), e à Equipa Colibri da Fundação para a Computação Científica Nacional (unidade da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia) que disponibilizou a utilização da plataforma zoom para realização da componente online do Congresso. A todos o nosso sincero agradecimento.

Os organizadores



# XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

**ATAS**

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)  
Universidade da Corunha, Universidade do Minho

Qualidade de vida em crianças e jovens: relevância da escola, família e grupo de pares

Quality of life in children and youth: relevance of school, family and peer group

Ana Félix (<https://orcid.org/0000-0002-9061-5572>)\*, Rosina Fernandes ( <https://orcid.org/0000-0002-6630-9831>)\*\*, Emília Martins (<https://orcid.org/0000-0002-3438-452X>)\*\*, Francisco Mendes (<https://orcid.org/0000-0001-8504-8676>)\*\*

\* ESEV – Instituto Politécnico de Viseu, \*\* ESEV e CI&DEI – Instituto Politécnico de Viseu

Apoio financeiro prestado pelo Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e Politécnico de Viseu.

Autor de contacto: Rosina Fernandes ([rosina@esev.ipv.pt](mailto:rosina@esev.ipv.pt))

## Resumo

A qualidade de vida (QV) manifesta-se, precocemente, em domínios fundamentais da vida (família, escola e grupo de pares) e na relação com variáveis sociodemográficas. Atualmente, as restrições no contacto com estes grupos, particularmente na infância e adolescência, exaltam a importância de estratégias promotoras da QV nos mais jovens. Caracterizou-se a QV de crianças e jovens, explorando a relevância da escola, família e grupo de pares, num estudo quantitativo não experimental, com 605 participantes (69.4% crianças, 8-12 anos e 30.6% jovens, 13-17 anos), maioritariamente do interior do país (77%), 56.8% femininos e 57.2% do meio rural. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e o Kid-Kindl para avaliação das dimensões escola, família e pares, da QV. As crianças apresentaram melhores resultados em todas as dimensões e no total da QV (QVg), exceto na subescala família. Esta última destacou-se nas crianças femininas, enquanto a escola se mostrou negativamente associada à idade ( $r_s = -.144$ ,  $p = .023$ ). As crianças do meio rural e agregados familiares numerosos superiorizaram-se na QVg e subescala de bem-estar emocional. O género diferenciou favoravelmente os jovens masculinos no bem-estar emocional. A idade e o meio não foram relevantes neste grupo, mas a adoção de um estilo de vida saudável associou-se positivamente ao bem-estar emocional e QVg. O regresso a estilos de vida marcados pela ruralidade e em família alargada parece constituir-se promissor no âmbito da QV, sobretudo dos mais novos, incluindo as relações com os pares. Numa altura em que o recurso às interações baseadas nas tecnologias se agravou pela pandemia COVID-19, intensifica-se o desafio.

*Palavras-chave:* qualidade de vida, família, escolas, grupos de pares, crianças/jovens.

## Abstract

The quality of life (QoL) manifests itself, early, in fundamental domains of life (family, school and peer group) and in the relationship with sociodemographic variables. Currently, restrictions on contact with these groups, particularly in childhood and adolescence, highlight the importance of strategies that promote QoL in younger people. The QoL of children and young people was characterized, exploring the relevance of school, family, and peer group, in a non-experimental quantitative study, with 605 participants (69.4% children, 8-12 years and 30.6% young people, 13-17 years), mostly from the inland of the country (77%), 56.8% female and 57.2% from rural areas. A sociodemographic questionnaire and the Kid-Kindl were used to assess the school, family and friends' dimensions of QoL. Children showed better results in all dimensions and in global QoL (QoLg), except for the family subscale. The latter stood out among female children, while school was negatively associated with age ( $r_s = -.144$ ,  $p = .023$ ). Children from rural areas and numerous households had superior QoLg and emotional well-being. Gender differentiated boys in emotional well-being subscale. Age and residence area were not relevant in this group, but adopting a healthy lifestyle was positively associated with emotional well-being and QoLg. The return to lifestyles marked by rurality and in the extended family seems to be promising in terms of QoL, especially for the younger ones, including in relationships with peers. At a time when the use of technology-based interactions has been increased by the COVID-19 pandemic, the challenge is higher.

*Keywords:* quality of life, family, schools, peer groups, children/youth.

## Qualidade de vida em crianças e jovens

A qualidade de vida (QV) é um construto multidimensional que se manifesta, desde idades precoces, na relação com variáveis sociodemográficas e domínios fundamentais da vida, como a família, a escola e o grupo de pares. A conceptualização da QV assenta num modelo de saúde objetiva e multidimensional que inclui diversas formas de bem-estar (físico, psicológico, mental, social e funcional) (Gaspar et al., 2019).

Segundo Neto (2020), as crianças do nosso tempo vivem prisioneiras no espaço e no tempo e nas dinâmicas impostas por modelos de gestão familiar, escolar, laboral, social e cultural. Há crianças sem infância e que veem comprometida a aquisição de competências fundamentais para o sucesso na vida adulta. O mesmo autor realça a necessidade das crianças recuperarem a possibilidade de terem amigos e de serem mais ativas.

Num cenário atual, pautado por restrições no contacto com a família (sobretudo a alargada), escola e grupo de pares, com particular impacto na infância e adolescência, revela-se fundamental perceber estratégias que podem ser implementadas por forma a promover a qualidade de vida nas gerações mais jovens.

Neste contexto, desenvolveu-se um estudo quantitativo, não experimental, visando caracterizar a QV de crianças e jovens, nas seis dimensões de escola, família, grupo de pares, autoestima e bem-estar físico e emocional, explorando a relevância de variáveis sociodemográficas. A propósito dos resultados, refletiu-se sobre estratégias que possam ser desenvolvidas na promoção da qualidade de vida nas gerações mais jovens.

### **Método**

Este trabalho tem carácter quantitativo não experimental, com uma amostra de conveniência de 605 participantes, com média de idade de  $11.76 \pm 2.78$  (69.4% crianças, dos 8 aos 12 anos e 30.6% jovens, dos 13 aos 17 anos), sendo 56.8% do género feminino, a viver em agregados familiares na sua maioria com 3 ou 4 elementos (75.7%), maioritariamente no interior do país (77%) e em meio rural (57.2%). Os participantes preencheram, com apoio do investigador, um questionário sociodemográfico e o *Kid-Kindl* (versão portuguesa de Ferreira et al., 2006) para avaliação da qualidade de vida, incluindo 24 itens respondidos numa escala de Likert de 5 pontos (1- nunca a 5 – sempre) e organizados em 6 dimensões: escola, família, amigos, autoestima, bem-estar físico e bem-estar emocional. O score máximo de cada subescala é de 20 pontos e a qualidade de vida global resulta do somatório das subescalas num máximo de 120, sendo que todos os scores são convertidos numa escala de 0 a 100. O instrumento apresenta boas qualidades psicométricas

(Bullinger et al., 1994; Ravens-Sieberer et al., 2000). Os cuidados éticos inerentes ao processo de recolha de dados foram assegurados, tendo sido assinado um consentimento informado pelos encarregados de educação das crianças e jovens. As análises estatísticas não paramétricas, atendendo à violação dos preceitos para técnicas paramétricas (*Mann-Whitney e rho de Spearman*) foram realizadas com recurso ao SPSS-IBM 27 e o grau de confiança foi o habitual no contexto das ciências sociais (95%).

### Resultados

O grupo de crianças apresentou resultados mais elevados ( $p \leq .002$ ) que os jovens (Tabela 1), em todas as dimensões da QV, incluindo o total, à semelhança dos valores de referência no estudo de validação do instrumento para a população portuguesa (Ferreira et al., 2006). Exceciona-se a subescala da família, semelhante nos dois grupos (Tabela 2).

A análise comparativa entre aqueles valores de referência e os agora encontrados permite verificar níveis de QV estatisticamente inferiores nesta amostra, não só na QVg, como em muitas das subescalas, fugindo a este padrão a autoestima, em que os nossos participantes se superiorizam, independentemente da subamostra. Será um resultado, pela consistência apresentada, a explorar no futuro.

#### Tabela 1

*Parâmetros descritivos (idade e género) – análise comparativa com estudo de validação do instrumento*

Género	Qualidade de Vida	Crianças (8-12)		Jovens (13-17)	
		M(DP)	M(DP) <sup>1</sup>	M(DP)	M(DP) <sup>1</sup>
Feminino	Bem-estar físico	80.41 (14.26)	80.62 (15.69)	73.68 (14.94)	69.14 (18.74)**
	Bem-estar emocional	81.25 (17.72)	87.81 (9.40)**	76.92 (14.51)	78.91 (13.48)
	Autoestima	67.64 (16.87)	55.62 (20.16)**	61.40 (14.43)	50.78 (20.26)**
	Família	77.30 (17.51)	78.34 (10.03)	78.32 (16.34)	73.05 (24.44)**
	Amigos	80.30 (20.30)	85.31 (13.64)**	74.72 (14.66)	79.30 (9.96)**
	Escola	63.19 (14.86)	71.25 (17.84)**	59.32 (14.97)	50.00 (13.31)**
	QVg	73.88 (13.50)	76.51 (8.91)*	70.71 (9.53)	66.86 (8.75)**
Masculino	Bem-estar físico	79.79 (15.85)	80.62 (16.95)	74.56 (12.22)	75.00 (10.94)
	Bem-estar emocional	81.33 (17.40)	86.56 (9.78)	80.94 (13.16)	82.42 (11.68)
	Autoestima	69.08 (16.73)	68.75 (19.24)	63.13 (14.35)	51.95 (18.78)**
	Família	76.50 (15.64)	79.06 (13.79)*	81.94 (14.56)	78.98 (16.59)
	Amigos	80.00 (18.61)	79.06 (15.61)	76.94 (11.33)	80.86 (14.52)*
	Escola	62.94 (15.48)	69.69 (22.05)**	61.77 (14.28)	53.12 (21.77)**
	QVg	73.56 (13.05)	77.29 (8.78)**	73.20 (8.11)	70.38 (9.21)*

<sup>1</sup>Valores de referência para a população portuguesa em Ferreira et al. (2006).

\* $p \leq .05$  \*\*  $p \leq .01$

**Tabela 2***Qualidade de vida em função da idade (U de Mann-Whitney)*

	Bem-estar físico	Bem-estar emocional	Autoestima	Família	Amigos	Escola	QVg
U	27801.000	30574.500	29372.500	35274.000	27198.500	32016.000	28647.000
p	.000	.000	.000	.131	.000	.002	.000

A subescala família destacou-se nas crianças do género feminino ( $U=6476.0$ ,  $p=.025$ ), enquanto a escola se mostrou negativamente associada à idade ( $r_s=-.144$ ,  $p=.023$ ). As crianças do meio rural apresentaram melhores resultados na QVg ( $U=5746.5$ ,  $p=.045$ ) e na subescala amigos ( $U=5747.000$ ,  $p=.042$ ), assim como as de agregados familiares mais numerosos revelaram níveis mais elevados de bem-estar emocional ( $r_s=.197$ ,  $p=.019$ ). Por sua vez, nos jovens, o género mostrou-se diferenciador apenas no bem-emocional, superior nos rapazes ( $U=2995.0$ ,  $p=.026$ ). A idade e o meio não foram relevantes neste grupo, mas a adoção de um estilo de vida saudável associou-se positivamente ao bem-estar emocional ( $r_s=.186$ ,  $p=.011$ ), família ( $r_s=.162$ ,  $p=.028$ ), amigos ( $r_s=.314$ ,  $p<.01$ ) e QVg ( $r_s=.175$ ,  $p=.017$ ).

### Discussão

Os melhores resultados na QV apresentados pelo grupo de crianças, em quase todas as dimensões, poderão estar relacionados com o aumento de sintomas de ansiedade e depressão associados ao período de transição evolutiva característico da adolescência (Gaspar et al., 2019; Grolli et al., 2011; Grolli et al., 2017; World Health Organization [WHO], 2012). Aliás, a literatura aponta para níveis de QV inferiores em adolescentes com estes problemas (Gaspar et al., 2010; Wang et al., 2014; Yen et al., 2011). Também Fernandes et al. (2017) concluíram de modo idêntico, num estudo realizado na população portuguesa. Os efeitos de género (crianças femininas) aqui manifestados não se registaram naquele estudo (Fernandes et al., 2017) nem com outros autores (Barata, 2016; Coimbra, 2014), contrariando mesmo os valores de referência nos jovens portugueses (Ferreira et al., 2006) disponibilizados na Tabela 1, bem como outros trabalhos em que os masculinos se superiorizaram na QV (Freire & Ferreira, 2018; Meade & Dowswell, 2016; Ravens-Sieberer et al., 2007). Tratar-se-á, eventualmente, de um resultado espúrio, dado que se circunscreve exclusivamente à dimensão família. Não obstante, o Relatório Internacional da OMS (WHO, 2016) refere que as raparigas reportam níveis superiores de suporte social dos pares em quase todos os países, independentemente da idade. No entanto, no grupo de jovens, os masculinos

revelam diferenças significativas favoráveis no bem-estar emocional. Quanto aos resultados relativos à idade, há coincidência com a literatura, que se correlaciona negativamente com a QV (Barata, 2016; Branje et al., 2010; Freire & Ferreira, 2018; Ravens-Sieberer et al., 2007). A influência positiva do meio rural e das famílias numerosas apenas se evidenciou, neste trabalho, diferenciadora nas crianças. A este propósito, Gaspar e Moura (2019) afirmam a tendência para as famílias numerosas possuírem um maior suporte social e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

Parece, pois, haver conjugação de evidências de que estas variáveis sociodemográficas são mais impactantes nos mais novos. Na nossa perspectiva, estará relacionado com processos desenvolvimentais e os níveis de maior dependência neste grupo, que contribuem, decisivamente, para a QV. Nos mais velhos, destaca-se a adoção de estilos de vida saudáveis como a variável mais determinante para quase todas as dimensões estudadas (família e amigos, bem-estar emocional e QVg), resultados similares aos encontrados por outros autores (Guedes, 2013; Gordia et al., 2010), mas que contrariam os de Fernandes et al. (2017).

A compreensão da qualidade de vida e das variáveis com ela relacionadas possibilita a identificação de fatores que permitem planejar e intervir de forma a potenciar comportamentos saudáveis e evitar as interações excessivas com recurso a tecnologias. A realidade que vivemos e o facto de atravessamos uma pandemia que se arrasta há já muito tempo e o desconhecimento, ainda grande, sobre a evolução, exige que se tomem medidas para combater os comportamentos de risco e melhorar os níveis de qualidade de vida. Deste modo, é urgente o planeamento e implementação de programas de prevenção, de promoção de saúde e promoção do envolvimento e de cidadania ativa, contribuindo para um aumento do bem-estar.

Verifica-se a necessidade de projetar e implementar intervenções com crianças e adolescentes cujo objetivo seja construir forças e recursos evolutivos, potenciando o desenvolvimento positivo, bem como prevenção de situações de risco e promoção de competências para gerir os fatores de risco inerentes ao desenvolvimento. Há necessidade de particular atenção aos ambientes promotores da QV nas crianças, de modo a preparar o futuro. Implementar políticas locais para a infância e adolescência; reforçar a perspectiva de direitos das crianças na cultura organizacional dos municípios e das entidades com responsabilidades em áreas relacionadas com as crianças; promover a participação das crianças e jovens na vida da comunidade; fomentar a ação concertada entre todos os atores com impacto na vida das crianças e jovens, incluindo sectores

municipais, entidades públicas e privadas (UNICEF, 2019), são algumas estratégias que podem ser utilizadas para que as crianças e jovens se sintam motivados a envolver-se na e com a comunidade. Na mesma linha de pensamento, Neto (2020) defende que as autarquias devem encontrar formas de contribuir com políticas públicas mais apropriadas, para o desenvolvimento de espaços ao ar livre, diminuir o tráfego, tornar a cidade mais alegre e prazerosa para que convide o cidadão a usufruir e fruir do espaço público. É urgente tornar as famílias, as escolas e as cidades mais ativas, para que possamos proporcionar às crianças e jovens mais qualidade de vida e bem-estar.

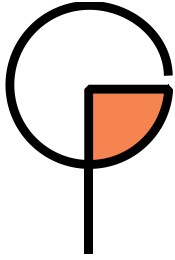
Os resultados sugerem intervenções cujo foco se centre nas potencialidades de cada criança ou jovem, através da promoção de competências sociais e de uma rede de apoio social, onde esteja incluída a família, o grupo de pares, os professores e a comunidade. Genericamente, o regresso a estilos de vida marcados por práticas associadas à ruralidade e em família alargada parece constituir-se promissor no âmbito da qualidade de vida, sobretudo dos mais novos, incluindo no que se refere às relações com os pares. Certo é que se trata de vivências muito mais facilitadas em contextos rurais, mas a urbanidade tem de encontrar estratégias para promover espaços de encontro e convívio ao ar livre, até para colmatar as consequências da diminuição progressiva do número de elementos dos agregados familiares em Portugal (são já poucas as famílias numerosas). Brincar ao ar livre tem sido associado ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes e à prática de atividade física (Gibson et al., 2017). Há evidências de que atributos do ambiente nas zonas habitacionais (menores volumes de tráfego e velocidades mais reduzidas, acesso a quintal e maior vegetação) podem influenciar favoravelmente o tempo que crianças e adolescentes passam em brincadeiras autodirigidas ao ar livre (Lambert et al., 2019). Felizmente que, em Portugal, começam a proliferar projetos de “brincar de rua”, com origem no movimento *Play Streets* (iniciado por um grupo de pais na cidade de Bristol, em 2009) com o objetivo de reforçar a vivência em comunidade e criar crianças felizes e mais saudáveis (e.g. vamos brincar na rua - Lisboa, ludotempo – Leiria). Numa altura marcada pelo recurso excessivo às interações baseadas nas tecnologias, que já se vinha a manifestar como tendência, hoje acentuada pela pandemia COVID-19, intensifica-se o desafio, mas igualmente está criada a oportunidade a partir da maior segurança para a saúde no ambiente externo.

## Referências

- Barata, A. (2016). *Satisfação das crianças jovens com a consulta de diabetes: Impacto na sua qualidade de vida* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Saúde de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu.
- Branje, S. J. T., Hale, W. W., Frijns, T., & Meeus, W. H. J. (2010). Longitudinal associations between perceived parent-child relationship quality and depressive symptoms in adolescence. *Journal of Abnormal Child Psychology*, *38*, 751–763. 10.1007/s10802-010-9401-6
- Bullinger, M., von Mackensen, S., & Kirchberger, I. (1994). Ein Fragebogen zur Erfassung der gesundheitsbezogenen Lebensqualität von Kindern. *S Z Gesundheitspsych*, *2*, 64-77.
- Coimbra, S. (2014). *Qualidade de vida das crianças e dos adolescentes com doença cardíaca congénita* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. Repositório Científico da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Fernandes, R., Magalhães, C., Mendes, F., & Martins, E. (2017). Quality of life determinants in children and youth: Consequences for social-educational intervention. *The European Proceedings of Social and Behavioral Sciences*, 146-156. <http://dx.doi.org/10.15405/epsbs.2017.09.14>
- Freire, T. & Ferreira, G. (2018). Health-related quality of life of adolescents: Relations with positive and negative psychological dimensions. *International Journal of Adolescence and Youth*, *23*(1), 11–24. <https://doi.org/10.1080/02673843.2016.1262268>
- Ferreira, P. L., Almeida, M., Pisco, M., & Cavalheiro, L. (2006). Qualidade de vida de crianças e adolescentes. Adaptação cultural e validação da versão portuguesa do KINDL®. *Acta Pediátrica*, *37*(4), 125-144.
- Gaspar, T., Matos, M. G., Pais Ribeiro, J. L., Leal, I., Costa, P., Erhart, M., & Ravens-Sieberer, U. (2010). Quality of life: Differences related to gender, age, socio-economic status and health status, in Portuguese teens. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, *1*, 87–103.
- Gaspar, T. & Moura, A., (2019). Famílias numerosas e não numerosas: estilos parentais e suporte social. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, *10*(2), 281-298. <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/rpca/article/view/2785/3038>.
- Gaspar, T., Tomé, G., Gómez-Baya, D., Guedes, F., Cerqueira, A., Borges, A. & Matos, M. (2019). O bem-estar e a saúde mental dos adolescentes portugueses. *Revista de Psicologia da*

- Criança e do Adolescente*, 10(1), 17-27.  
<http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/rpca/article/view/2626/2839>
- Gibson, J. L., Cornell, M., & Gill, T. (2017). A systematic review of research into the impact of loose parts play on children's cognitive, social and emotional development. *School Ment. Health*, 9, 295–309. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5680404/>
- Grolli, V., Wagner, M., & Dalbosco, S. (2017). Sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes do ensino médio. *Revista de Psicologia da IMED*, 9(1), 87-103. [https://www.researchgate.net/publication/321063627\\_Sintomas\\_Depressivos\\_e\\_de\\_Ansiedade\\_em\\_Adolescentes\\_do\\_Ensino\\_Medio](https://www.researchgate.net/publication/321063627_Sintomas_Depressivos_e_de_Ansiedade_em_Adolescentes_do_Ensino_Medio)
- Lambert, A., Vlaar, J., Herrington, S., & Brussoni, M. (2019). What Is the Relationship between the Neighbourhood Built Environment and Time Spent in Outdoor Play? A Systematic Review. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 16, 1-35. doi:10.3390/ijerph16203840. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6843675/pdf/ijerph-16-03840.pdf>
- Meade, T., & Dowswell, E. (2016). Adolescents' health-related quality of life (HRQoL) changes over time: A three-year longitudinal study. *Health and Quality of Life Outcomes*, 14, 1–8. 10.1186/s12955-016-0415-9
- Neto, C. (2020). *Libertem as Crianças*. Contraponto Editores.
- Phillips, K., & Power, M. (2011). Emotion regulation. In R. J. R. Levesque (Ed.), *Encyclopedia of adolescence* (pp. 825–832). Springer.
- Ravens-Sieberer, U., Auquier, P., Erhart, M., Gosch, A., Rajmil, L., Bruil, J., ... the European KIDSCREEN Group. (2007). The KIDSCREEN-27 quality of life measure for children and adolescents: Psychometric results from a cross-cultural survey in 13 European countries. *Quality of Life Research*, 16, 1347–1356. 10.1007/s11136-007-9240-2
- Ravens-Sieberer, U., Görtler, E., & Bullinger, M. (2000). Subjective health and health behavior of children and adolescent – a survey of Hamburg students within the scope of school medical examination. *Gesundheitswesen*, 62, 148-155.
- UNICEF. (2019). *Guia para a construção de Cidades Amigas das Crianças*. Comité Português para a UNICEF. [https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/cac\\_guia\\_anexoi.pdf](https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/cac_guia_anexoi.pdf)
- Wang, X., Cai, L., Qian, J., & Peng, J. (2014). Social support moderates stress effects on depression. *International Journal of Mental Health Systems*, 8, 1–5. 10.1186/1752-4458-8-41

- World Health Organization. (2012). *Risks to mental health: an overview of vulnerabilities and risk factors*. [http://www.who.int/mental\\_health/mhgap/risks\\_to\\_mental\\_health\\_EN\\_27\\_08\\_12.pdf](http://www.who.int/mental_health/mhgap/risks_to_mental_health_EN_27_08_12.pdf)
- World Health Organization. (2016). *Growing up unequal: Gender and socioeconomic differences in young people's health and well-being* (Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) study: International report from the 2013–2014 survey). <http://www.euro.who.int/en/publications/abstracts/growing-up-unequal-gender-and-socioeconomic-differences-in-young-peoples-health-and-well-being.-health-behaviour-in-school-aged-children-hbsc-study-international-report-from-the-20132014-survey>
- Yen, C., Yang, P., Ko, C., Yen, J., Hsu, F., & Wu, Y. (2011). The relationships between quality of life and anxiety symptoms and the moderating effects of socio-demographic characteristics in Taiwanese adolescents. *Quality of Life Research*, 20, 1071–1078. 10.1007/s11136-010-9843-x



# XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

**ATAS**

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)  
Universidade da Corunha, Universidade do Minho

La escuela privada en un barrio con problemas socioeconómicos que trabaja contra  
la segregación escolar. Un estudio de caso.

The private school in a socioeconomically challenged neighborhood working  
against school segregation. A case study

Irene Moreno-Medina (<https://orcid.org/0000-0002-3745-7253>)

Universidad Autónoma de Madrid

Esta comunicación forma parte de una investigación que se realiza en el marco del proyecto de investigación I+D+i de Excelencia “Escuelas en contextos socioeconómicamente desafiantes: Una aproximación desde la Educación para la Justicia Social” (Ref: EDU2014-56118-P) financiado con fondos del Ministerio de Economía, Industria y Competitividad del Gobierno de España.

Autor de contacto: [irene.morenom@uam.es](mailto:irene.morenom@uam.es)